



Perfil antropométrico e bioquímico de escolares residentes em um município de predominância rural do sul do Brasil

Eixo temático: Saúde do escolar

Autores: Daiani Cristina Rech¹, Cézane Priscila Reuter², Adroaldo César Gaya¹, Anelise Reis Gaya¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil; ²Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul/RS, Brasil.

E-mail contato: rechdaiani@gmail.com

Introdução: A prevalência de sobrepeso e obesidade tem aumentado de forma significativa nas últimas décadas. A epidemia de obesidade entre crianças e adolescentes também cresce em ritmo acelerado, já sendo considerado um problema de saúde pública. A presença de alterações no perfil glicêmico e lipídico é um dos principais fatores de risco para muitos problemas de saúde, estando associada a riscos aumentados de dislipidemias e diabetes tipo 2. O diagnóstico precoce de alterações no perfil antropométrico e bioquímico em crianças e adolescentes é uma estratégia importante para o controle e prevenção de doenças na vida adulta. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste estudo foi traçar o perfil antropométrico e bioquímico de escolares residentes no município de Passa Sete, RS. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com uma amostra de escolares de ambos os sexos, com idades entre 7 e 17 anos, regularmente matriculados nas escolas do município de Passa Sete, Rio Grande do Sul. Participaram do estudo 356 escolares, sendo 153 meninos e 203 meninas. Os indicadores antropométricos avaliados foram: Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência de cintura (CC) e percentual de gordura corporal (%G). Para análises clínicas foram utilizadas amostras de soro, estando os escolares em jejum de 12 horas no momento da coleta de sangue. Para a classificação da glicose foram utilizados os parâmetros da American Diabetes Association. O colesterol total (CT) e suas frações (HDL-c e LDL-c), bem como os triglicerídeos (TG), foram classificados de acordo com o National Heart, Lung and Blood Institute (NHLBI). Os dados foram analisados no programa SPSS (Statistical Package for Social Science), v. 23.0, através do teste de qui-quadrado. **Resultados:** Foi observada a prevalência de

sobrepeso/obesidade em 26,1% das meninas e 30,3% dos meninos residentes em Passa Sete. Com relação à circunferência da cintura (CC), observou-se, na amostra estudada, que os escolares do sexo masculino apresentaram maior prevalência de casos elevados, havendo diferença significativa para sexo ($p=0,004$). No que se refere aos dados de percentual de gordura (%G), houve maior prevalência de casos moderadamente alto/alto/muito alto entre os escolares do sexo masculino (32,3%) do que feminino (20,3%), com nível de significância $<0,001$. Quanto ao colesterol total (CT), 35,0% das meninas foram classificadas como limítrofe/aumentado, sendo que entre os meninos essa prevalência foi de 20,9% ($p=0,004$). Da mesma forma, escolares do sexo feminino apresentaram maior número de casos com lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) classificada em limítrofe/aumentado (31,0%), havendo diferença significativa para o sexo ($p=0,015$). **Considerações finais:** Assim, a prevalência de alterações no perfil antropométrico e lipídico na população em estudo apresenta-se como um fator de risco às doenças cardiovasculares e aparecimento de outras doenças na infância e, conseqüentemente, na vida adulta. Nesse sentido, a prática regular de atividades físicas torna-se uma ação necessária para a melhoria da saúde destes escolares.

Palavras-chave: Obesidade; Perfil bioquímico; Escolares; Zona rural;